

Nota de Abertura

Nas últimas duas semanas, o Açores Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp) participou em atividades dinamizadas por parceiros, promovendo o trabalho em equipa, valorizando o património geológico e os valores naturais e culturais do nosso território.

Com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, foram dinamizadas ações de educação ambiental, no âmbito do Programa Bandeira Azul: no dia 21 de setembro, com a OceanEmotion, realizou-se a atividade “Ilha Terceira vista de mar”, um passeio de barco com geointerpretação da paisagem, tendo participado o Centro Comunitário da Terra Chã; e no dia 28 de setembro, com a Associação Os Montanheiros, ocorreu uma ação de capacitação para guias na área do turismo, facultando os conteúdos necessários para a dinamização da (GEO)Rota Urbana de Angra do Heroísmo.

De 4 a 7 de outubro decorre o Azores Trails Fest na ilha Graciosa

A 27 de setembro, a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, com o apoio do Açores UGGp, assinalou 66 anos volvidos da erupção do Vulcão dos Capelinhos, com a exposição “O contorno, a vontade e os limites”, de Patrícia Magalhães, no Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos - patente até 7 de outubro. Ainda neste dia, comemorou-se o Dia Internacional do Turismo, na ilha das Flores, dando destaque à gastronomia e à sua indissociável relação com o património natural e cultural. O tema escolhido pela Organização Mundial do Turismo para 2023 foi “Turismo e Investimentos Verdes”.

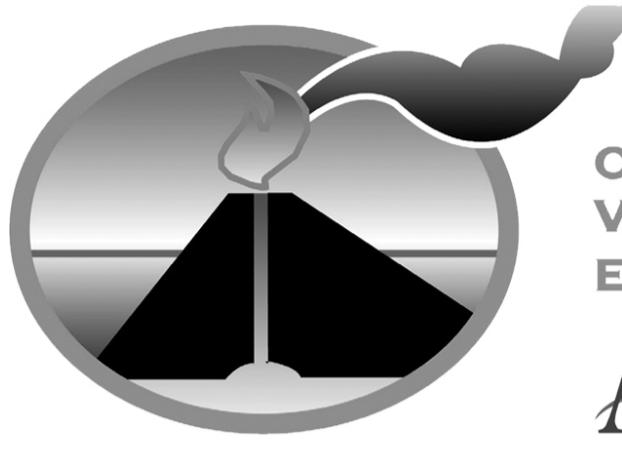
Por fim, no dia 29 setembro, em conjunto com o Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores (OVGA), foram dinamizadas atividades na Macaronight (no âmbito da Noite Europeia de Investigadores), aproximando a ciência dos cidadãos. ♦

(GEO) Parcerias

Geoparque Açores é a voz dos seus parceiros

O Açores Geoparque Mundial da UNESCO tem por missão promover um sentimento de pertença e (re)conhecimento do valor da nossa identidade (natural e cultural), que cultive junto da comunidade, a natural responsabilidade de proteger e preservar. Apoiar os parceiros na valorização e promoção dos seus produtos e serviços, na dinamização das suas atividades e na sua comunicação, faz parte desta missão.

Do trabalho em equipa e partilha realizado com os nossos parceiros, temos hoje um contributo do Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, para uma melhor compreensão dos recursos naturais existentes no nosso território, neste caso a “pedra-hume”. “São Miguel foi exportador de



OBSERVATÓRIO VULCANOLÓGICO E GEOTÉRMICO AÇORES

pedra-hume (ou pedra ume), um sulfato de alumínio e potássio usado para fermentos pouco extensos (como golpes de armas/utensílios, feridas de vegetais, etc.). A pedra-hume começou a ser extraída nas bancadas de pedrapomes das Furnas, nos anos anteriores à erupção de 1630. De aspeto semitransparente a esbranquiçado, é sedosa ao tato e apresenta um cheiro ligeiramente sulfuroso.

O OVGA é especialista em comunicação de ciência nas áreas da Vulcanologia, Sismologia e Geotermia

Gaspar Frutuoso cita esse mineral que deriva da ação fumarólica, estando as jazidas quase eliminadas devido à sua sobre-exploração. Presentemente, encontramos pedra-hu-

me nas “caldeiras” de água fervente, na freguesia das Furnas.” A pedra-hume tem grande aplicabilidade na saúde e na beleza, sendo especialmente utilizada como antitranspirante natural, e comercializada em grandes superfícies comerciais.

Agradecemos ao OVGA este contributo, recordando os nossos parceiros que este é também um espaço de divulgação das suas ações, serviços e produtos. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Ouriço-cacheiro

O ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*) é um mamífero introduzido nos Açores no início do séc. XX, muito provavelmente a partir de Portugal continental, de onde é nativo.

É conhecido pela capacidade de se enrolar sobre si próprio quando ameaçado, ficando coberto pelos espinhos.

Mede cerca de 16 a 32 cm e pode pesar entre 0,4-1,2 kg. O dorso é coberto por espinhos eretos (pelos modificados) acastanhados com extremidades brancas. Possuem pelos claros

grossos e ásperos no ventre e na cabeça. Apresenta olhos escuros, um focinho estreito, orelhas arredondadas e membros e cauda curtos.

É um animal noturno solitário e hiberna no inverno.

Trata-se de uma espécie omnívora, com preferência pelos insetos, alimentando-se de frutos, sementes, minhocas, caracóis, rãs, lagartixas, ovos de aves e pequenos roedores.

Existe apenas nas ilhas do Faial, Terceira, São Miguel e Santa Maria e habita em florestas, pastagens, zonas agrícolas, quintas, parques, jardins e até zonas rurais e urbanas.

O seu estatuto de conservação segundo a IUCN é pouco preocupante. ♦



SIARAM©

(GEO) Cultura

As Capelas no Monte da Ajuda Sobranceiro à Vila de Santa Cruz da Graciosa, o Monte da Sr.ª da Ajuda é um dos maiores cones de escórias da ilha, integrado numa área de vulcanismo basáltico fissural (Plataforma Noroeste).

No topo deste pequeno vulcão, edificaram-se as Capelas de Nossa Sr.ª da Ajuda, do Salvador e de São João, nas quais se destaca o uso do basalto como rocha de cantaria. A Capela do Monte da Ajuda tem origem no séc. XVI, e apresenta uma expressão exterior “fortificada”,

evidente nos contrafortes em posição angulosa, ao modo manuelino. No interior, ostenta azulejos datados de meados do séc. XVIII e uma abóbada manuelina, em basalto, que cobre a capela-mor. Esta construção, rodeada por um murete, em conjunto com os anexos e as antigas casas deromeiros, e ainda, as outras duas capelas, bordejam a pequena cratera do Monte da Ajuda. ♦

6 DE OUTUBRO
Geoparques Mundiais da UNESCO assinalam o **DIA INTERNACIONAL DA GEODIVERSIDADE**

Geoparques do Mundo

Tabas UNESCO Global Geopark

É considerado, historicamente, como uma rota de transporte das terras do Sudoeste para as terras do Nordeste. Qualificado como o paraíso geológico do Irão, apresenta afloramentos rochosos da era paleozóica e da era criatózica, que refletem a história da Terra (com uma variedade impressionante de fósseis e minerais). Os povos indígenas



País: Irão
Área: 22.771 km²
Geoparque desde o ano: 2023
Distância aos Açores: 7.238 km
www.tabasgeopark.com/

estão ativamente envolvidos na gestão do geoparque, por meio da gestão de geossítios, por exemplo. ♦